

# Mulher foi usada para as denúncias

Alexina Teixeira é irmã de Teresa, a mulher de Leonilson. No ano passado, a relação dela com Leonilson deteriorou-se a tal ponto, que Alexina começou a falar mal do cunhado para amigos do seu marido, Armando, este um elemento da comunidade de informações da Aeronáutica.

Entre estes amigos de Alexina, a família inclui o delegado Teodoro, outros policiais e dois arapongas, um chamado Chateaubriand e outro de codinome Sérgio (Carlos Roberto Melo da Silva), segurança do Senado.

A família de Teresa e Alexina, composta de pai, mãe e irmãos, denuncia que esta última foi usada por um esquema com objetivos políticos. Para isso, Alexina montou a versão de que uma outra irmã delas, chamada Jaqueline, trabalharia em tráfico de tóxicos junto com Leonilson.

Na verdade, segundo a versão da família, o delegado Teodoro queria uma desculpa para pedir à Justiça autorização para fazer escuta nos telefones de Leonilson.

No dia 21 de janeiro deste ano, o juiz Gilberto Pereira de Oliveira, recebendo ofício do delegado Teodoro, autorizou a escuta telefônica, para que a polícia pudesse comprovar a relação de Leonilson com o tráfico de tóxicos. Esta escuta manteve-se ininterrupta até 26 de outubro deste ano, quando o delegado Teodoro encaminhou as fitas de volta ao juiz, reconhecendo que não havia obtido os indícios necessários para relacionar Leonilson com tráfico de entorpecentes.

A família de Teresa e Alexina acha que toda esta trama foi planejada com antecedência no ano passado pelo delegado Teodoro com Alexina, pois os dois já se conheciam muito antes de os episódios envolvendo Leonilson haverem começado.

**Reunião** — No último dia 5, todos os familiares de Teresa e Alexina foram convocados pelo marido desta última, Armando, para uma reunião. Na oportunidade, compareceram o pai de Alexina, Célio Teixeira, os dois filhos, Maurício, e Alexandre e um repórter. Nesta reunião, Alexina contou que, depois de querer desmentir o envolvimento do cunhado com o tráfico de entorpecentes, foi algemada e ameaçada com revólver pela polícia e obrigada a reiterar a versão inicial do seu depoimento.